

(<https://www.rtp.pt/noticias>) (<http://www.rtp.pt/noticias>)

Agentes políticos devem "ouvir a voz do povo" - Cavaco Silva

© 2007 LUSA - Agência de Notícias de Portugal, S.A.

15 Dez, 2007, 13:59 | País (<http://www.rtp.pt/noticias/pais>)

O Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, afirmou hoje que em democracia, os agentes políticos "têm que estar preparados para ouvir a voz do povo", numa referência ao diálogo do governo com os professores.

"Espero que o diálogo de todos os intervenientes no processo educativo se possa aprofundar", disse também o Chefe de Estado, que falava em Matosinhos, onde assistiu à assinatura de um protocolo para combate ao insucesso escolar que envolve a autarquia, escolas e empresários.

Considerando que a escola "é a instituição inclusiva por excelência e nela os professores desempenham um papel decisivo" Cavaco Silva frisou que a sociedade portuguesa "tem de contar com a sua motivação, a sua dedicação e o seu entusiasmo".

O Presidente da República saudou a "resposta extraordinária" dos empresários aos seus apelos para que apoiem projectos de inclusão social.

Saudou ainda as autarquias de Paredes e Matosinhos por lançarem parcerias locais com empresários na área da educação.

O Chefe de Estado esteve hoje em Matosinhos para assistir à assinatura de um protocolo que visa promover a inclusão social dos alunos do 3º ano do ensino básico no concelho.

O protocolo, envolvendo a autarquia, empresários e agrupamentos de escolas, foi assinado no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Matosinhos,

As estatísticas oficiais indicam que a taxa de insucesso escolar, em Matosinhos, é de 19,1 por cento entre os alunos do 3º ciclo do ensino básico, enquanto a taxa de abandono escolar é de 2,7 por cento neste grau de ensino.

Para inverter este quadro, o protocolo prevê um investimento de 500 mil euros, em dois anos, para reduzir o insucesso e abandono escolar.

Já em Vila do Conde, onde também se deslocou, o Presidente renovou apelos aos portugueses para que "não se resignem ante as dificuldades".

Na localidade piscatória, Cavaco Silva presidiu à cerimónia de inauguração de uma réplica de uma nau quinhentista, encomendada pela autarquia.

A nau, que se encontra atracada junto à Alfândega Régia, custou cerca de 1,5 milhões de euros, na sua maioria financiados pela União Europeia.

Na mesma altura, foi também inaugurada a segunda fase da intervenção que a Câmara de Vila do Conde promoveu na zona ribeirinha da cidade.

Estas deslocações fecharam um périplo presidencial no Norte e Centro que começou sexta-feira, em Oliveira de Azeméis e no Porto.

Em Oliveira de Azeméis, inaugurou a Biblioteca Municipal com o nome de Ferreira de Castro (1898-1974), natural do concelho e autor de "A Selva" e "Emigrantes".

No Porto, Cavaco Silva condecorou Mário Montalvão Machado com a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade.

No regresso a Lisboa, o Presidente pára em Alcanena (Santarém) para inaugurar Centro de Ciência Viva do Alviela.

JGJ/FR/NR.